

RESUMO – RESENHA – INFORME

Há vários tipos de resumo e cada um apresenta características específicas de acordo com suas finalidades.

RESUMO DESCRITIVO OU INDICATIVO: descrição dos principais tópicos do texto ou do trabalho e indicação sucinta de seus conteúdos. Não dispensa a leitura do texto original. Não deve ultrapassar quinze ou vinte linhas; frases curtas, preferencialmente nominais [ex: Discussão dos aspectos..., em vez de: serão discutidos os aspectos...], que correspondem a cada elemento fundamental do texto. O resumo descritivo não deve limitar-se à enumeração pura e simples dos tópicos do texto [isto corresponde ao sumário]. É a **NARRAÇÃO** das idéias principais. Comece com um parágrafo e **NÃO FAÇA MAIS NENHUM**: use uma seqüência de frases fluentes, correntes. O resumo [de artigo, monografia, tese] deve **ressaltar a problemática** que se pretendeu solucionar e explicar; os **objetivos**; a **abordagem metodológica** empreendida; os **resultados e as conclusões**. Os **resultados** devem evidenciar, conforme os achados da pesquisa: o surgimento de fatos novos, descobertas significativas, contradições com teorias anteriores, bem como relações e efeitos novos verificados. O resumo deve ser digitado em espaço simples entre as linhas.

Recomenda-se que os resumos tenham as seguintes extensões:

- a) para notas e comunicações breves, até 100 palavras;
- b) para monografias e artigos, até 250 palavras;
- c) para dissertações e teses, até 500 palavras.

SINOPSE: resumo bem curto com as mesmas características do resumo indicativo, feito pelo autor da obra ou por seus editores. **INDICAM-SE** o tema e suas partes principais. É utilizado em artigos, monografias e relatórios científicos. Segundo a **NBR 14724:2005**, o **Resumo** é a “**apresentação concisa dos pontos relevantes do texto**”. Corresponde ao ABSTRACT [inglês], RÉSUMÉ [francês] e RESUMEN [espanhol]. Todo trabalho científico deve trazer o resumo em português [no nosso caso] e em mais uma dessas línguas; quase sempre, utiliza-se o inglês. O resumo deve ser seguido das **palavras-chave** e/ou descritores, conforme a NBR 6028:1990 (Resumos).

RESUMO INFORMATIVO OU ANALÍTICO: [= **síntese**] reduz o texto a 1/3 ou 1/4 do original, abolindo-se: gráficos, citações, exemplificações abundantes; não são permitidas as idéias do aluno: deve-se ater-se às idéias centrais do autor da obra. Salienta: os objetivos e o assunto (a menos que se encontrem explicitados no título); os métodos e as técnicas e os resultados e conclusões. Deve ser seletivo: **não** mera repetição sintetizada de todas as idéias do autor. Recomenda-se usar a impessoalidade [=3ª. pessoa]. **EVITAR** expressões como: o autor disse, o autor falou, segundo o autor, segundo ele, a seguir, este livro, este artigo ou documento, e outras do gênero, ou seja, todas as palavras supérfluas. Use uma seqüência de frases fluentes, correntes.. Dispensa a leitura do texto original para conhecimento do assunto [vc é capaz de fazer uma avaliação só estudando por este tipo de resumo]. Pode-se usar as palavras do texto, mas é preferível usar paráfrases [colocar com suas palavras o que vc entendeu]. **Este é o resumo mais solicitado aos alunos em cursos de Graduação**. Ao final, coloque as Palavras-chave.

RESUMO CRÍTICO: igual ao anterior, mas **PERMITE** opiniões e comentários do aluno [=autor do resumo]. Não pode haver citações. Julga-se a forma [aspectos metodológicos], o conteúdo [desenvolvimento da lógica de demonstração] e a técnica de apresentação das idéias principais.

RESENHA CRÍTICA: é um tipo de resumo crítico; contudo, mais abrangente. É uma descrição minuciosa que compreende certo número de fatos. Além de reduzir o texto, permitir opiniões e comentários, inclui julgamentos de valor: evidencie a contribuição do autor: novas abordagens, novos conhecimentos, novas teorias; faça comparações com outras obras da mesma área de conhecimento e recomendações para os leitores, ressaltando a relevância do seu conteúdo.

Obs: Ver p. 68-73 [exemplos de resumos indicativo e informativo] e p. 246-252 [mais explicações e modelo de resenha crítica] no livro:

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M.: **Fundamentos de metodologia científica**. 5.ed. São Paulo: Editora Atlas, 2003.

INFORME CIENTÍFICO: é a DESCRIÇÃO das atividades desenvolvidas em uma pesquisa. É um relato simples que aborda os **procedimentos**, **técnicas** e os **resultados obtidos**, ou seja, a experiência realizada, de forma que possa ser repetida por outra pessoa que se interesse pela investigação.

DICAS (espirituosas) PARA ESCREVER BEM

*Desnecessário faz-se empregar estilo de escrita demasiadamente rebuscado, conforme deve ser do conhecimento de V.Sa. Outrossim, tal prática advém de esmero excessivo, e beira o exibicionismo narcisístico.

*Evite Abrev.,etc.

*Evite lugares-comuns como o diabo foge da cruz.

*Estrangeirismos estão OUT.

*Tente ser seletivo no uso de gírias, mesmo que sejam, tipo assim, muito maneiras, sacou?

*Evite repetir a mesma palavra, pois esta palavra vai ficar repetida e a repetição vai fazer com que a palavra seja repetida.

*Não abuse das citações. Como costuma dizer meu pai: "Quem cita os outros não tem idéias próprias".

*Frases incompletas podem causar. *

*Não seja redundante, não há necessidade de dizer a mesma coisa de formas diferentes, isto é, basta mencionar cada argumento de uma só vez. Em outras palavras, não fique repetindo a mesma idéia.

*Não use siglas desconhecidas, conforme recomenda a LCPS.

*O exagero é 100 bilhões de vezes pior que a moderação.

*Evite frases longas, pois dificultam a compreensão da idéia nelas contida e apresentam mais de uma idéia central, o que nem sempre torna o seu conteúdo acessível, forçando, assim, o leitor a separá-las em seus componentes diversos, de forma a torná-las compreensíveis, o que, afinal, não deveria ser parte do processo de leitura.

Bibliografia

ANDRADE, M. M. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

LAKATOS, E. M; MARCONI, M. **Fundamentos de metodologia científica**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2003.